

#### PALAVRA DO PRESIDENTE



### FOCO NAS NEGOCIAÇÕES É O **SEGREDO DO SUCESSO!**

Em 2016, tivemos grandes acontecimentos que, de uma forma positiva ou não, ficarão marcados para sempre na história do Brasil: sediamos as Olimpíadas, pedimos o impeachment da presidente eleita, acompanhamos o resultado inesperado nas eleições do novo presidente dos Estados Unidos e, para completar, estamos vivendo uma crise econômica e política que reflete em ameaças de greves e demissões de diversas categorias trabalhadoras.

O quadro de recessão, as expectativas de uma recuperação econômica lenta e o permanente fantasma do desemprego traz, por parte dos patrões, mais do que a usual má vontade em negociar, um quadro absolutamente negativo diante das reivindicações dos trabalhadores.

Mas talvez seja justamente esse o momento de demonstrarmos nossa capacidade de organização e de conquistas.

Sabemos da realidade, mas sabemos, sobretudo, que a responsabilidade por toda esta crise não é dos trabalhadores e, portanto, não vamos admitir que nos sufo-

quem ainda mais ou que punam exatamente aqueles que constroem a riqueza do país.

Como presidente da FENASCON sigo em frente sempre com o foco nas negociações, dentro do que é melhor para os trabalhadores e defendendo os benefícios e melhorias salariais.

Seja nas assembleias mobilizadas para tratar com os sindicatos patronais; seja externamente, em busca de apoio fora do Brasil, com a associação a entidades como a UNI Global Union, que defendem a organização do trabalho decente para as classes mais populares.

Nossa mais recente participação foi em Nyon, na Suíça, onde representantes de países do mundo inteiro se uniram para discutir "O Futuro Mundo do Trabalho". É preciso defender leis que capacitem e empoderem o trabalho humano, principalmente valorizando a dignidade do trabalhador.

Moacyr Pereira
Presidente da FENASCON

### expediente

Presidente: Moacyr Pereira • Diretor de Comunicação: Paulo Roberto da Silva

Jornalista Responsável: Adriana Amaral (MTB 16.447) • Coordenação: Simone Rocha

Colaboração: Roberto Nolasco • Projeto Gráfico: AGPC Comunicação • Tiragem: 5.000 exemplares

FENAS Corres N Federação Nacional dos Trabalhadores em Serviços, Asseio e Conservação, Limpeza Unitana Ambiental e Áreas Verdes

Av. lpiranga, 1123 - 5° andar - Conj. 504 - República - São Paulo/SP - CEP: 01039-000
Telefones: +55 (11) 3313-6097 / +55 (11) 3313-6095 • www.fenascon.com.br • fenascon@fenascon.com.br



**AUTORREGULAÇÃO SINDICAL** 

Roberto Santiago, vice-presidente da FENASCON, defende a criação do Conselho Nacional de Autorregulação Sindical, previsto no PL 5.796/2016

Em palestra realizada na sede do Sindicato dos Economistas de São Paulo, Roberto Santiago, falou sobre as mudanças no financiamento das atividades sindicais. As novas medidas fazem parte do Projeto de Lei 5.795/2016, que além de regulamentar a contribuição sindical/negocial também estabelece a criação do Conselho Nacional de Autorregulação Sindical (CNAS).



Roberto Santiago, um dos integrantes da Comissão Especial, responsável pela apresentação do projeto, disse se tratar de um tema delicado e que já tem pautado diversos debates na grande imprensa:

"É importante ressaltar que não estamos criando nenhuma nova taxa, apenas regulamentando o que já existe, ao contrário do que está sendo propagado pela mídia, que alega que estamos criando mais um imposto compulsório para a classe trabalhadora", alertou Santiago.

Ao defender a regulamentação da contribuição sindical, Santiago lembra do importante papel prestado pelos sindicatos na área de assistência social. Atualmente temos sindicatos que respondem por grandes serviços nas áreas de saúde, educação e principalmente lazer:

"Tenho a impressão de que se conseguirmos a urgência, neste projeto ele poderá ser levado para votação no Congresso provavelmente no início de 2017", informa Santiago que vê como positiva a criação do Conselho, pois facilitaria e agilizaria as demandas sindicais que hoje se encontram a cargo do Ministério do Trabalho.

#### Sobre o Projeto de Lei 5.795/2016.

O projeto prevê a criação do Conselho Nacional de Autorregulação Sindical (CNAS) que terá em sua composição nove representantes da classe trabalhadora e 9 do setor patronal. A ideia é construir esse Conselho Nacional, nos moldes das agências reguladoras, cabendo a ele fiscalizar e estabelecer as diretrizes para o funcionamento das entidades sindicais.

O projeto também trata das questões eleitorais das entidades sindicais; estabelece a Contribuição Negocial; estabelece a obrigatoriedade das entidades sindicais prestarem contas das receitas geradas pelos recolhimentos da Contribuição Sindical e da Contribuição Negocial, nos termos dos respectivos estatutos, cumprindo as disposições contidas no

próprio Projeto e as diretrizes que vierem a serem fixadas pelo C.N.A.S.; atualizando os valores da Contribuição Sindical para os agentes ou trabalhadores autônomos, para os profissionais liberais, para as empresas, urbanas ou rurais, para trabalhadores rurais, para agricultores, para os agentes ou trabalhadores autônomos e para os profissionais liberais, organizados em empresas e para as entidades ou instituições não obrigadas ao registro de capital social, excluindo as que comprovarem não exercer atividade econômica com fins lucrativos; bem como altera as disposições contidas no artigo 92, da Lei n. 8.112/1.990, que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias e das fundações públicas.



## NR para Limpeza SOS para Urbana, um SOS a categoria

## FENASCON e UGT somam forças com sindicatos patronal e dos trabalhadores para apresentação da NR da Limpeza Urbana

No último 18 de novembro, na sede do Ministério do Trabalho, em Brasília, foi apresentada a proposta de NR (Norma Regulamentadora) para os Trabalhadores da Limpeza Urbana.

"A NR para Limpeza Urbana tem por objetivo melhorar as condições dos trabalhadores do segmento a nível nacional, organizando um setor que hoje é perigoso e insalubre, pela falta de procedimentos padrões", argumenta o Coordenador da Comissão criada pela FENASCON para contribuir com a criação da NR, João Capana. Segundo ele, a exposição aos riscos é muito grande, numa categoria que usa o próprio corpo como instrumento de trabalho.

Exemplificando, Capana salienta que apenas as estatísticas oficiais registram anualmente oito mil acidentes, além da alta incidência de doenças relacionadas ao trabalho (LER e DORT) ou consequentes da falta de salubridade durante o desempenho da função. Como agravante, ainda há a diferença gritante entre as condições de trabalho nas diferentes regiões do país, grandes centros e pequenas comunidades.

A criação da norma é uma reinvindicação das plenárias regionais. Portanto, um compromisso da FENASCON com os sindicatos filiados e com os trabalhadores representados.

Até o momento, a proposta foi muito bem aceita pela bancada dos trabalhadores, pela bancada do patronal e pelo Ministério do Trabalho.

O texto da NR foi elaborado com base em pesquisas e visitas técnicas realizadas pela comissão de técnicos do MTE- Ministério do Trabalho e Emprego em diversas cidades do Brasil. No conteúdo da proposta, os itens abordam, por exemplo, sobre a proibição do transporte dos trabalhadores em estribos, situação muito controversa e de difícil consenso.

"Todo o esforço coletivo das entidades resultou no texto que vai a consulta pública em dezembro", afirma Capana, mas ainda temos muito para avançar. Depois de ir a consulta pública, haverá um prazo de 90 dias para as contribuições por escrito.

O Ministério do Trabalhado e Emprego vai disponibilizar a íntegra da proposta até o final de dezembro de 2016, quando será aberta consulta pública para discussão do tema. Sindicatos, empresa e a sociedade terão cerca de 90 dias para fazer as sugestões.



Estamos muito orgulhosos com toda a atenção que foi dispendida pela CTPP (Comissão Tripartite Paritária Permanente), sob a coordenação de Washington Santos (Maradona) na realização do texto da NR.

4 NR para Limpeza SOS para a categoria.

NR para Limpeza SOS para um SOS a categoria





## 19ª REUNIÃO INTERNACIONAL DA UNI GLOBAL UNION DISCUTE O "FUTURO DO MUNDO DO TRABALHO"









O presidente da FENASCON. Moacyr Pereira, representou a entidade durante a 19<sup>a</sup> Reunião do Comitê Executivo Mundial da UNI Global Union, que aconteceu de 15 a 17 de novembro em Nyon, na Suíca.

#### Durante a reunião, o presidente acompanhou de perto a pauta, que discutiu a sucessão de sua secretaria-geral

Especialistas trouxeram informações sobre as mudanças das profissões, tecnologias e a velocidade em que estão acontecendo no mundo. O cenário completouse com os informes de dirigentes sindicais de todos os continentes sobre a automação e o mercado de trabalho. Os participantes debateram também mudanças conservadoras que vêm acontecendo, com o avanço de forças políticas adversárias dos trabalhadores em diferentes países.

Um dos temas de destaque foi a eleição de Donald Trump nos

Estados Unidos e seus reflexos para Ambiental), de Lima, no Peru, que o mundo do trabalho e o movimento sindical mundial. A eleição de Donald Trump muda drasticamente o caminho seguido até então para cada questão global, política, econômica e ambiental. E o Futuro do Mundo do Trabalho" está ligado a tudo isso. O capital emprega cada vez menos pessoas num mundo em que crescem as plataformas digitais. É preciso defender leis que capacitem e empoderem o trabalho humano, principalmente valorizando a dignidade do traba-

**FENASCON** denuncia a demissão arbitrária de trabalhadores de Lima, Peru

Durante a 19<sup>a</sup> Reunião do Comitê Executivo Mundial da UNI Global Union, o presidente da FENASCON, Moacyr Pereira, está iniciando uma campanha de apoio à luta dos trabalhadores do Sitobur (Sindicato dos Traba-Ihadores Operários da Innova

estão ameaçados de perderem seus empregos graças a uma nova concessão do serviço de limpeza urbana de Lima, que coloca em risco mais de mil empregos.

Moacyr Pereira diz que a nova concessão coloca em risco a qualidade do servico de limpeza urbana e se configura num atentado à liberdade sindical e trabalhista, pois além de colocar em risco mais de mil empregos, também caracteriza uma ação antissindical.

A FENASCON denunciou a situação dos trabalhadores peruanos da limpeza urbana em diversos Fóruns internacionais: "Vamos mostrar ao mundo a nefasta ação que o governo municipal de Lima faz contra os trabalhadores da limpeza urbana de Lima", diz Moacvr.



# CONASCON SE FILIA A UNI E UGT

Depois de duas assembleias realizadas em São Paulo, os representantes das entidades filiadas à CONASCON (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Prestação de Serviços de Asseio e Conservação, Limpeza Urbana e Áreas Verdes) aprovaram o estatuto da entidade e sua filiação à UGT (União Geral dos Trabalhadores) e à UNI Global Union.

Estiveram presentes no encontro representantes do setor do asseio e conservação dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais, Paraíba, Amazonas, Goiás e Bahia.

Para Moacyr Pereira, que assumiu como presidente da CONASCON, o movimento sindical vai passar por uma série de transformações, com o andamento de questões como reforma previdenciária, flexibilização de leis trabalhistas, regulamentação da terceirização e custeio sindical. Nesse contexto, os participantes da assembleia foram unânimes em destacar a importância da CONASCON, que veio para defender de forma focada os interesses da categoria, formada por aproximadamente 2 milhões de trabalhadores em todo o país.

#### **FILIAÇÃO**

A filiação da CONASCON à UGT foi um processo natural, na medida em que a grande maioria das entidades a ela filiadas já está vinculada a essa central sindical. Sem outra proposta, a aprovação foi unânime.

No âmbito internacional, a filiação da CONASCON à UNI Global Union foi

aprovada também por unanimidade, depois de Moacyr Pereira destacou a importância e o apoio que ela oferece a seus filiados em questões como Direitos Humanos, trabalho decente para todos e crescimento econômico sustentável.

Moacyr Pereira destacou que a filiação a uma entidade como a UNI Global Union é uma necessidade para o contínuo desenvolvimento do meio sindical num mundo globalizado em que grandes corporações, como a empresa ISS, que atuam em diversos países, inclusive no Brasil.

Com sede em Nyon, Suíça, a UNI Global Union representa mais de 20 milhões de trabalhadores de diferentes segmentos, além de asseio e conservação, de mais de 150 países ao redor do mundo.



## MEIA HORA EM APENAS TRINTA MINUTOS!

Lutamos por um mundo melhor. Armas de número ímpar tentando chegar a uma igualdade par. A conta nunca fecha. Ou melhor, a conta sempre chega e quem tem menos paga a conta. É o que tem acontecido quando nos deparamos com algum consenso em relação a reforma do sistema previdenciário, do teste de sobrevivência para os sindicatos com o negociado sobre o legislado e acrescido do próprio financiamento da atividade. Enfim, uma série de presentes com a promessa de um futuro melhor. Mas, numa fé contínua, vamos nos organizando e criando formas e forças que permitam um caminho menos desigual.

O movimento Sindical vem construindo, através de suas diferentes instâncias de representação, um conjunto de estratégias como forma de aumentar sua representatividade na sociedade e, por conseguinte, alcançar seus objetivos de representação dos trabalhadores e a luta por uma sociedade de bem-estar social para todos e todas. Porém, tanto o tamanho quanto a composição da classe trabalhadora mudaram muito nas últimas quatro décadas, e essas grandes mudanças não foram refletidas na importância das organizações dos trabalhadores. Os sindicatos perderam força, apesar do aumento do número de

trabalhadores e o desafio agora é o de recuperar um sindicato voltado para a luta. Notadamente no Brasil, o sindicato se organizou em atividades afins, pulverizando sua representação e dificultando o desenvolvimento de lutas comuns. O fato novo surgiu com o advento das Centrais Sindicais que não representam categorias específicas e podem aglutinar forças e atuar junto com a sociedade organizada através dos espaços de diálogo social. Este é um ponto dentro da curva que pode vir a mitigar o baixo envolvimento do trabalhador com a atividade sindical, uma oportunidade que não pode ser desperdiçada. Afinal, o avanco da tecnologia de informação e comunicação, o aumento dos dispositivos móveis dotados de poder computacional e as novas metodologias de desenvolvimento de sistemas computacionais, constituem a base técnica a possibilitar uma nova modalidade de trabalho e, por conseguinte, de relação de trabalho. O emprego começa a perder espaço para o trabalho realizado de forma autônoma ou sem vínculo e o movimento sindical precisa se preparar para este mundo novo que virá de qualquer forma e está criando um contingente de trabalhadores sem amparo da experiência acumulada pelos sindicatos que pode, e muito, influir nesta nova relação. Num primeiro momento lembramos do Uber que impactou sobre uma categoria organizada como a dos taxistas. Mas este é só o começo.

Contudo, pode-se pensar numa pauta mais extensa que envolve o trabalhador enquanto ator na sociedade e não apenas numa relação capital vs. trabalho. A desigualdade causada pela má distribuição de renda, falta de investimento em educação e redução de oportunidade de trabalho, que traz como consequência miséria, desemprego e atraso no progresso do País é um ponto a ser considerado na atuação sindical não apenas como protesto e sim uma atuação de forma propositiva junto às instâncias decisórias de uma sociedade democrática. Tudo isto impacta na base de formação da entidade sindical, ou seja, a própria existência do trabalhador. Portanto, é importante levar a discussão para todo o País e não imaginar que somente os grandes centros são os irradiadores de solução. Um envolvimento maior cria uma sinergia ainda mais forte.

Contudo, podemos pensar e realizar tudo que importa ao trabalhador e a sociedade em geral, mas o percentual de

rejeição que aparece em relação ao movimento sindical decorre principalmente de problemas de comunicação. Boa parte das pessoas desconhece a função social e representativa do sindicato, mas sempre consegue saber da parte negativa. Especialistas em comunicação afirmam que um erro comum é o de considerar uma evolução tecnológica na comunicação como um fim em si mesmo. A moderna comunicação serve apenas para, com eficiência e rapidez, levar o conteúdo. Ou seja, por mais óbvio que seja aquilo que fazemos, temos que garantir que as pessoas estão entendendo da mesma forma. A comunicação sindical tem que ser definida como o trabalho de diálogo desenvolvido junto a seus representados e também junto à sociedade como um todo. O diálogo com a classe representada é necessário e a comunicação sindical é um instrumento de sensibilização e também mobilização, que colabora para o desenvolvimento de uma consciência de classe, permitindo a denúncia acerca dos problemas enfrentados e fornecendo informações de interesse para os representados e principalmente para a sua família. Entender e satisfazer as necessidades da categoria que a entidade representa faz parte do modelo de ação de qualquer sindicato, no entanto, a maioria das organizações esquece que seus modelos de ação não foram projetados para as modernas mídias sociais.

Existe uma frase antiga usada por vários meios de comunicação:

Aconteceu, virou notícia. Facilmente podemos usar ao contrário: se não virou notícia, não aconteceu!

Podemos continuar achando que ao fazer o que tem que ser feito, ou melhor, realizar o óbvio é suficiente para que todos e todas deem conta de nossa importância.

É como gastar meia hora para correr trinta minutos: é um óbvio, mas que não avança em nada.

Roberto Nolasco Assessor da FENASCON

Formado em Economia pela PUC RJ, pós-graduado em Administração pela FGV SP, Professor e Pesquisador do CEPLAC - Centro de Pesquisa para a América Latina da UNB, Consultor do ECOSOC: Conselho Econômico e Social da ONU em Nova York, Coordenador de Finanças da UGT e Diretor do Instituto de Altos Estudos da UGT.





## Entendimento e Propostas de Posicionamento

#### O que é?

A PEC 55 do Senado Federal, já aprovada pela Câmara dos Deputados, como PEC 241 estabelece um Novo Regime Fiscal, com duração de 20 anos, mediante inclusão de artigos nos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias, contemplando, como pontos principais:

- •Congelamento das despesas da Administração Federal Pública Direta no nível da execução orçamentária de 2016, corrigida a partir de 2017 pela inflação, medida pelo IPCA;
- •Garantia de verbas mínimas para educação e saúde:
- •Exceções ao congelamento;
- •Penalidades pelo não cumprimento;
- •Revogação do orçamento impositivo para as emendas parlamentares.

#### Compensações internas

- •Cada Poder (Executivo, Judiciário e Legislativo, incluindo neste o Tribunal de Contas), o Ministério Público e a Defensoria Pública da União terão um teto específico.
- •• A regra será a mesma: despesas realizadas em 2016, corrigida a partir de 2017, pela inflação.
- •Qualquer aumento interno de verbas deverá ser compensada pela redução de outras.
- Apenas em cinco casos (analisados adiante) as dotações poderão determinar gastos superiores ao limite global.

- As verbas com educação e saúde não poderão ficar abaixo das dotações dos respectivos setores em 2016.
- •• Não poderão servir como compensação para eventuais aumentos em outros setores.

#### O processo orçamentário

- •O Poder Executivo deverá apresentar as prioridades e as diretrizes de compensação entre contas, na proposta da LDO.
- •O Congresso poderá propor alterações, o que envolverá amplas negociações entre os parlamentares que representam os diversos interesses setoriais.
- Diferentemente da situação atual, onde as disputas se resolviam pelo aumento das despesas, corrigindo artificialmente as estimativas de receita, elas terão que ser resolvidas mediante trocas e compensações.
- As negociações definitivas deverão ocorrer na discussão e aprovação da PLOA – Proposta de Lei Orcamentária.
- •O orçamento não poderá ser mais uma peça de ficção.

#### **Confronto Distributivo**

 Com tetos globais para as despesas, independentes das receitas, o Executivo ficará numa posição mais confortável para a gestão fiscal, transferindo para o Congresso o conflito ou confronto distributivo.

- •Se os defensores de maiores recursos para educação quiserem aumentar as verbas terão que pressionar os parlamentares das frentes pela educação as quais terão que enfrentar as demais frentes para que abram mão de parte das verbas dos setores que representam.
- As Frentes Parlamentares tendem a ganhar força.
- As mobilizações sociais só terão eficácia se sensibilizarem os parlamentares.
- •• Eles passarão a ser forte e continuamente pressionados.

#### A "luta" pelas verbas

- Como a base é a despesa realizada em 2016, os Ministérios e as entidades com orçamentos e tetos próprios buscar a realização máxima das verbas aprovadas para partir para o congelamento, com um nível mais elevado.
- •Qualquer verba (crédito) adicional dependerá da aprovação do Congresso, embora possa ser antecipada por Medida Provisória.
- •Nos meses finais de 2016 haverá um confronto orçamentário, com os Ministérios Setoriais buscando acelerar a realização das despesas e o Ministério do Planejamento e da Fazenda, tentando brecar essa corrida.
- A realização das despesas dependerá também do volume de Restos a Pagar que sejam aceitas e registradas pelas autoridades orçamentárias, assim como o que for liquidado em 2016:

•• O volume de Restos a Pagar vai contar para a determinação do teto.

#### As exceções

- •A PEC prevê cinco exceções, uma delas a abertura de créditos extraordinário, aplicável apenas em casos excepcionais.
- •A exceção mais importante é das transferências constitucionais aos Estados e Municípios, que continuarão vinculadas às receitas dos impostos, incluindo os "royalties" do petróleo;
- •Ficarão fora do teto, as despesas com as eleições, definidas pela Justiça Federal, não ficando claro se eventuais processos de plebiscito ou de referendo estão ou não abrangidos pela exceção.

#### Vinculação das receitas

- •As transferências obrigatórias decorrentes de vinculação de receitas ficam fora do teto.
- As referentes à educação e saúde, tem regra própria.
- •Os casos que afetam diretamente os trabalhadores são:
- ••COFINS, com destinação específica para a previdência
- ••PIS/PASEP com destinação ao segurodesemprego, FAT e BNDES

## PEC55

## Entendimento e Propostas de Posicionamento

### Aumento de capital das estatais não dependentes

- Estatal não dependente é aquela autossuficiente em termos operacionais, ou seja, que não requer subsídios do Tesouro para cobrir as suas despesas.
- Encontram-se nessa situação:
- · Petrobras e suas subsidiárias;
- •• Eletrobras e parte das suas subsidiárias;
- · Bancos oficiais:
- · · Cias Docas (com exceções).
- •Por outro lado, entre as estatais dependentes, mais importantes estão:
- A Infraero, Codevasf e Valec.
- Investimentos das Estatais e os aumentos de capital nelas, pelo Tesouro Nacional estão fora do teto.
- •As dependentes estão dentro do Orçamento Fiscal e estão sujeitas ao teto.

#### Subsidiárias

- •Os dois grandes conglomerados estatais (Petrobras e Eletrobras abrangem um grande conjunto de subsidiarias, em situações diversas:
- Subsidiárias integrais: 100% delas pertencem à holding ou a outra subsidiária do conglomerado;
- •• Subsidiárias parciais, como empresas de economia mista, com mais de 50% das ações, continuando a ser estatal e sujeitas às normas públicas;
- •• Subsidiária privadas, quando a participação acionária da holding estatal é menor do que 50%, o que determina a característica de empresa privada, não sujeita ao teto e outras norma públicas (como a lei de licitações e concursos públicos para admissão);
- •• SPEs (sociedades de propósito específico) constituída para execução de projeto que tem prazo determinado para conclusão não estão sujeitas ao teto.

#### Argumentações contra e a favor da PEC 241 - 55

#### Posições divergentes sobre a PEC

- •Os argumentos pró e contra a PEC não se baseiam nos mesmos critérios ou visões, mas podemos selecionar os comuns:
- •• Eficácia no combate à crise e promoção da retomada do crescimento econômico e dos empregos;
- •• Expectativas ou suposições sobre o que irá ocorrer com a educação e a saúde;
- •• Quem vai perder mais ou quem vai ganhar? •As principais divergências, no entanto, são de natureza ideológica:

- •• Estrutural:
- Contraposição aos Governos atual e anterior

#### Divergência ideológica

#### A favor

- •Não se trata de uma questão ideológica, mas de enfrentar a crise.
- •Outros países adotaram o mesmo instrumento e saíram da crise, alguns com mais tempo outros mais rapidamente.
- Como caso da Islândia.
- •Alguns com maior sofrimento, como a Grécia outros com menos.

#### Contra

- A proposta do ajuste fiscal faz parte do ideário neoliberal, do Consenso de Washington, com objetivo de preservar o capitalismo financeiro.
- Prioriza o interesse da classe dos rentistas contra o interesse da classe trabalhadora.

#### Gravidade da crise

#### Δ favo

- •Assume e demonstra a gravidade da crise:
- PIB em queda;
- •• Aumento perigoso da dívida pública em relação ao PIB;
- •• Aumento do desemprego, alcançando mais de 12 milhões de desocupados;
- •• 4,5 milhões de PJ e 60 milhões de CPF inadimplentes;
- •• Redução da participação do PIB brasileiro dentro do PIB mundial;
- •• Responsabiliza os erros do Governo anterior pela crise.
- A maior crise dos séculos XX e XXI (R Troster)

#### Contra

- •A crise é efetivamente menor do que se pinta:
- •• "remédio para crise que não existe" (AC Moraes);
- À relação dívida pública/ pib brasileira ainda está no suportável e é menor do que muitos outros países;
- A crise brasileira é decorrente das crises internacionais, mais ecentemente pela queda das cotações das commodities.

#### Consequências

#### A favoi

- Não aprovar a PEC significa transformar o Brasil num grande Rio de Janeiro (Alemão):
- · Atrasa o pagamento dos funcionários, parcela

- e paga só uma parte, não paga fornecedores, os terceirizados fazem greve e paralisam os serviços públicos e a população fica desatendida.
- •A crise não é recente mas foi mascarada.
- •Tem que pagar pela irresponsabilidade anterior.
- •Outros países fizeram o ajuste e saíram da crise.

#### Contra

•O Brasil vai ter mais 20 milhões de habitantes que vão ficar desatendidos em educação e saúde pelo congelamento das despesas públicas.

#### Eficácia no combate à crise

#### A favor

- O ajuste fiscal vai restabelecer a confiança do mercado.
- Os empresários, irão voltar a investir
- e produzir e com isso a economia voltará
- a crescer e a gerar empregos;
- •• Com a melhoria do ambiente econômico voltará o ingresso de capitais externos, ampliando os investimentos.

#### Contra

- •O ajuste fiscal é um remédio errado e vai matar o paciente.
- •A retomada dos investimentos não é uma questão de confiança, mas da expectativa de lucros (Paul Krugmann);
- •A saída é o aumento do investimento público e não a austeridade.

#### Consensos

- É preciso melhorar a gestão das coisas públicas.
- •Eliminar as distorções, com as remunerações excessivas de determinadas categorias, assim como benefícios dos congressistas;
- •Reduzir a taxa de juros;
- •Promover uma reforma tributária para promover maior justiça fiscal.

#### Propostas alternativas macroeconômicas

#### A favor

- •A PEC precisa ser aprovada, por ser necessária, diante da crise instalada, por erros anteriores, mas não é suficiente.
- •Deve ser seguida de reforma tributária, além da trabalhista, previdenciária e da política de juros.

#### Contra

 Aumentar os investimentos públicos, para gerar mais empregos e redinamizar a economia, como foi feito com o New Deal, por Roosevelt para

- vencer a crise de 29.
- •Reduzir a taxa de juros;
- ·Ampliar a receita, cobrando dos mais ricos.

#### Posicionamentos alternativos

- 1. Não se manifestar sobre a PEC e aguardar a votação do Senado.
- 2. Manifestar-se contra, defendendo a sua rejeição "in totum";
- 3. Não se manifestar no geral (contra ou a favor) mas defender pontos específicos e apresentar ou apoiar emendas apresentadas:
- a. Incluir nas exceções o mecanismo de valorização do salário-mínimo, com os aumentos reais baseados na variação futura do PIB;
- b. Incluir todas as despesas e não apenas as despesas primárias, isto é, incluir as despesas com juros;
- c. Manter as vinculações das despesas com educação e saúde;
- d. Excluir das penalizações pelo não cumprimento do teto, as restrições ao reajuste das remunerações e plano de carreira;

#### Posições subsequentes

- •Qualquer que seja a decisão sobre a PEC medidas subsequentes serão apresentadas e discutidas.
- · Reforma previdenciária;
- Reforma trabalhista, incluindo a terceirização;
- •A reforma previdenciária está sendo tratada a parte:
- •Na reforma trabalhista deverão ser estudadas e propostas as alterações.
- •• A posição de ficar contra por ser contra, é ineficaz.
- •• Se o STF decidir pela inconstitucionalidade da súmula do TST, deverá ser proposta uma regulamentação da terceirização
- •A Čentral deve estudar e propor uma reforma tributária, para tornar a tributação mais justa.

#### **Outras propostas**

- •Exigir uma auditoria da dívida pública: Uma parte dela já estaria paga.
- •• Pedir auditoria das dívidas das grandes empresas com o Governo;
- Denunciar o Governo Brasileiro nos meios internacionais pelo não cumprimento de resoluções da OIT, com relação ao direito de greve dos servidores.
- •Manifestar-se contra a judicialização das relações de trabalho pelo STF, em detrimento dos trabalhadores.
- Congelamento dos salários acima do teto.



### **Notícias dos Filiados**

## **SIEMACO-ABC**

#### A importância da Segurança no Trabalho

Foi um dos temas abordados durante o Ciclo de Palestras na sede do Sindicato ABC para a conscientização dos trabalhadores.





### Mais de 1.000 trabalhadores se filiaram ao Sindicato

Em agosto, o SIEMACO ABC atendeu 5.223 trabalhadores, visitando 460 postos de trabalho, com atividades sindicais, como: entrega de informativos, visitas de rotina, eleições

da CIPA, fiscalização de ambientes de trabalho e condições laborais; o que ajudou a conquistar novos filiados.



#### Prevenção do Câncer de Próstata

O SIEMACO ABC realizou palestra informativa em sua sede sobre a doença. "Como ainda há muito preconceito entre os homens sobre o tema, trouxemos um ator para tratar

do assunto em uma comédia e o resultado foi maravilhoso", explica o presidente da entidade, Roberto Alves.



## **SIEMACO** OSASCO

#### **Benefício Natalidade**

Cerca de trinta trabalhadores participaram do encontro promovido pelo SIEMACO Osasco, no final de outubro, para entrega de cheques do Auxílio Natalidade. O benefício natalidade encaminha uma verba para ajudar a família do recém-nascido, sem qualquer comprovação de gasto.



## **SIEMACO**PERUÍBE





### Funcionários da Litucera não recebem salários desde setembro

Trabalhadores da coleta de lixo em Peruíbe paralisaram suas atividades em protesto pelos seus salários em atraso. Segundo Paulo Roberto Santana Dias, presidente do Sindicato, este já é um problema antigo enfrentado pelos trabalhadores, pois a Prefeitura não repassa a verba para a empresa contratada para o serviço. Antes da Litucera, a empresa Hefec também atrasava os pagamentos.

## SINTEATA-SÃO PAULO

Com a chegada do Novembro Azul, chegou a vez da campanha de prevenção contra o câncer de próstata, com

maior incidência
nos homens, principalmente com
mais de 65 anos.
O SINTEATA apoia
o movimento disseminando informações sobre
a prevenção da
doença que, diagnosticada no
início, pode reduzir
os riscos de mortalidade.



### Vitória para a categoria "Auxiliares de Transportes Aéreos"!

Em uma ação sindical através de seus diretores: Cristiano

Rodrigo, Sandro Mizael e Marcos José, o SINTEATA conseguiu revogar a deci-



Informativo SCourse

são em que cerca de 300 trabalhadores, operadores de empilhadeira da empresa ISS que atuam no terminal de cargas, deixariam de receber 30% a mais em seus salários para que o GRU AIRPORT (Aeroporto Internacional de Guarulhos) implantasse o sistema de "PIT STOP" (prática trabalhista que precariza a mão de obra).

### SIEMACO-SP

#### Realizando o sonho do grande vencedor do concurso A Voz da Vez



O coletor Wilton Carvalho Souza, casado com Ruth e pai de dois filhos, Jessé, 17 anos, e Thais, 19, foi o grande vencedor do concurso a Voz da

Vez, promovido pelo SIEMACO-SP em 15 de maio, durante a festa do trabalhador da categoria. Wilton teve realizado o sonho de gravar um CD profissional, do qual recebeu 1.000 cópias originais entregues na subsede do Sindicato, com a participação dos colegas da empresa.

### SIEMACO-SP assina convênio de parceria com Sindicato da República Dominicana

Na linha de frente do sindicalismo global, o SIEMACO-SP, representado pelo diretor executivo Elmo Nicácio (Lagoa), visitou a República Dominicana aprendendo e ensinando sobre a economia e a estrutura sindical, numa ação conjunta com a UGT — União Geral dos Trabalhadores. O objetivo é trocar experiências e fomentar a parceria com o Brasil para firmar convênios com a UGT e o SIEMACO-SP.



## **SIEMACO**PIRACICABA

#### Novas filiações conquistam Consultório Odontológico

Somando um número expressivo de novos filiados, o Sindicato, em parceria com a FENASCON, conseguiu somar





forças para a inauguração do primeiro Consultório Odontológico para atender os trabalhadores da categoria e seus dependentes.



### **Notícias dos Filiados**

## RENALIVO A SUPPO

## SIEMACO GUARULHOS.

## Coletores da Quitaúna querem melhores condições de trabalho

O SIEMACO Guarulhos e o SINCOVERG (Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários no Transporte de Passageiros, Urbano, Suburbano, Metropolitano, Intermunicipal e Cargas Próprias de Guarulhos) reuniram-se com os coletores e motoristas da Quitaúna (que faz a coleta de lixo de Guaru-

Ihos), para reivindicar: prioridade à manutenção dos caminhões de coleta; melhorias na logística operacional dos setores atendi-



dos; mais atenção na fiscalização dos equipamentos a fim de diminuir os acidentes de trabalho.

#### CAMPANHA SALARIAL 2017: Asseio e Conservação define a nova Pauta de Reivindicações

Os diretores Marcos Antônio Pierre, Bene Lopes e asses-

sores do SIEMACO Guarulhos, Renato Oliveira, Marcos Conceição e Stelles Lobo, revezaramse em diversos postos a fim orientar os trabalhadores do Asseio e Conservação na definição da pauta de reivindicações que norteará a negociação entre o SIEMACO-SP e o sindicato





patronal, o SEAC, na campanha salarial 2017.

## **SIEMACO** RIO DE JANEIRO



#### ASSEIO DO RIO - MRJ SIEMACO-RIO e trabalhadores da FAETEC se mobilizam contra 5 meses de salários atrasados

Trabalhadores que prestam serviços na FAETEC — Fundação

de Apoio à Escola Técnica paralisaram suas atividades por estarem há 5 meses sem receber salários. Quando o SIEMACO-Rio tomou a frente da paralisação, foi quando o presidente da FAETEC decidiu conversar e negociar a questão dos salários e dos vales alimentação e transportes. #DiretoriaEmAcão #SiemacoRio



Nos últimos dois anos, sete trabalhadores voltaram à COMLURB — Companhia Municipal de Limpeza Ur-



bana graças à luta do Sindicato na Justiça. Algumas reintegrações foram acompanhadas de indenizações por dano moral e todas com o pagamento dos salários atrasados.

## Campanha OUTUBRO ROSA é encerrada com grande evento

O SIEMACO-Rio encerrou a campanha Outubro Rosa no dia 29/10, durante a popular feira de tradições nordestinas no Rio de Janeiro, no Pavilhão São Cristovão. Além de material explicativo sobre a prevenção do câncer de mama e autorizações para o exame gratuito de mamografia nas clínicas conveniadas, houve palestra da Dra. Sandra Gióia, mastologista do INCA — Instituto Nacional de Câncer







### **SIEMACO** CURITIBA

## Trabalhadores da limpeza pública fazem manifestação em Curitiba

De acordo com o Sindicato dos Empregados em Empresas do Asseio e Conservação de São Paulo (SIEMACO), cerca de 2,5 mil trabalhadores da limpeza urbana, funcionários da CAVO, não receberam o sa-

lário, que deveria ter sido depositado até 07 de outubro.



Cerca de 500 a 600 trabalhadores entraram em protesto até que a situação seja regularizada.

#### Benefício Natalidade

Conheça algumas famílias de trabalhadores que receberam o Benefício Natalidade do SIEMACO Curitiba no mês de Outubro. No valor de R\$ 825,00, o benefício é pago em parcela única, para auxiliar os trabalhadores na chegada do bebê.



## Trabalhadores da Coleta Vegetal em Curitiba paralisam atividades na luta pelo pagamento de salários

Cerca de 450 funcionários da Viaplan Engenharia Ltda, que prestam serviço para a Prefeitura de Curitiba na área de coleta vegetal e manutenção, entraram em greve no dia 21 de outubro. Segundo o SIEMACO de Curitiba, a empresa não pagou e não tem previsão de pagamento para o adiantamento de salário e nem para o fornecimento da cesta básica de alimentos e a paralisação deve se manter até que tudo se regularize.



## SINTEAC JUIZ DE FORA \_\_\_

O SINTEAC - Juiz de Fora realizou por mais um ano a Festa do Trabalhador em Asseio e Conservação. A confraternização, realizada já em se 4º ano consecutivo, contou com a presença de: Sérgio Henrique, Diretor da Clínica CEM, parceira do SINTEAC nos atendimentos médicos; o Vice-Presidente da FETHEMG, Sebastião Xavier Costa, a Delegada de Polícia Civil de Juiz de Fora, Dra. Patrícia Ribeiro; e o

Subsecretário de Governo Municipal, Paulo Gutierrez.

## **SIEMACO**PONTA GROSSA

SIEMACO e o IST – Instituto de Saúde do Trabalhador fizeram entrega de doações para o tradicional Natal Sem Fome", projeto do Selo Social.

SIEMACO Ponta Grossa com as Associadas no CMM - Centro Municipal da Mulher para a realização de exames. Quem



realizou os exames vai receber uma camiseta de incentivo do SIEMACO! #mulherqueseamasecuida



## O PROJETO "TERCEIRIZAÇÃO" ESTÁ EM VOTAÇÃO NO GOVERNO.

## Em prol de melhores condições para o trabalhador, a FENASCON luta pela REGULAMENTAÇÃO JUSTA da terceirização

O Projeto de Lei (PL) 4.330 de 2004, que no Senado se tornou PL 30 de 2015, trata de regras para a terceirização de trabalhadores. A proposta tem alguns pontos polêmicos como, por exemplo, permitir a terceirização em qualquer tipo de atividade em empresas privadas, públicas e de economia mista.

O ponto prevê a contratação de funcionários terceirizados em atividades-meio (serviço necessário, mas que não é a atividade principal da empresa) e atividades-fim (atividade principal da empresa). Atualmente, a terceirização é permitida apenas para atividades-meio.

Diante do cenário, a Câmara dos Deputados escolheu a versão do PL 4.302 de 1998, que inclui entidades públicas na Regulamentação da Terceirização, como o "melhor" para entrar em votação na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania).

O atual relator do projeto, o deputado Laércio Oliveira, do SD-SE (Partido Solidariedade de Sergipe), apresentou em 17 de novembro o relatório favorável ao substitutivo elaborado no Senado, afirmando que o atual projeto em votação no Senado "sofreu muitas alterações que prejudicaram o texto: "Há certas atividades que você não consegue definir o que é atividade-fim e o que é atividade-meio", declarou.

A Regulamentação da Terceirização é uma demanda dos setores da indústria e do comércio. Empresários dizem que a "desburocratização" será capaz de aumentar a geração de empregos.

O presidente da FENASCON, Moacyr Pereira, defende e luta pela regulamentação justa da terceirização, especialmente no setor dos Trabalhadores da categoria.